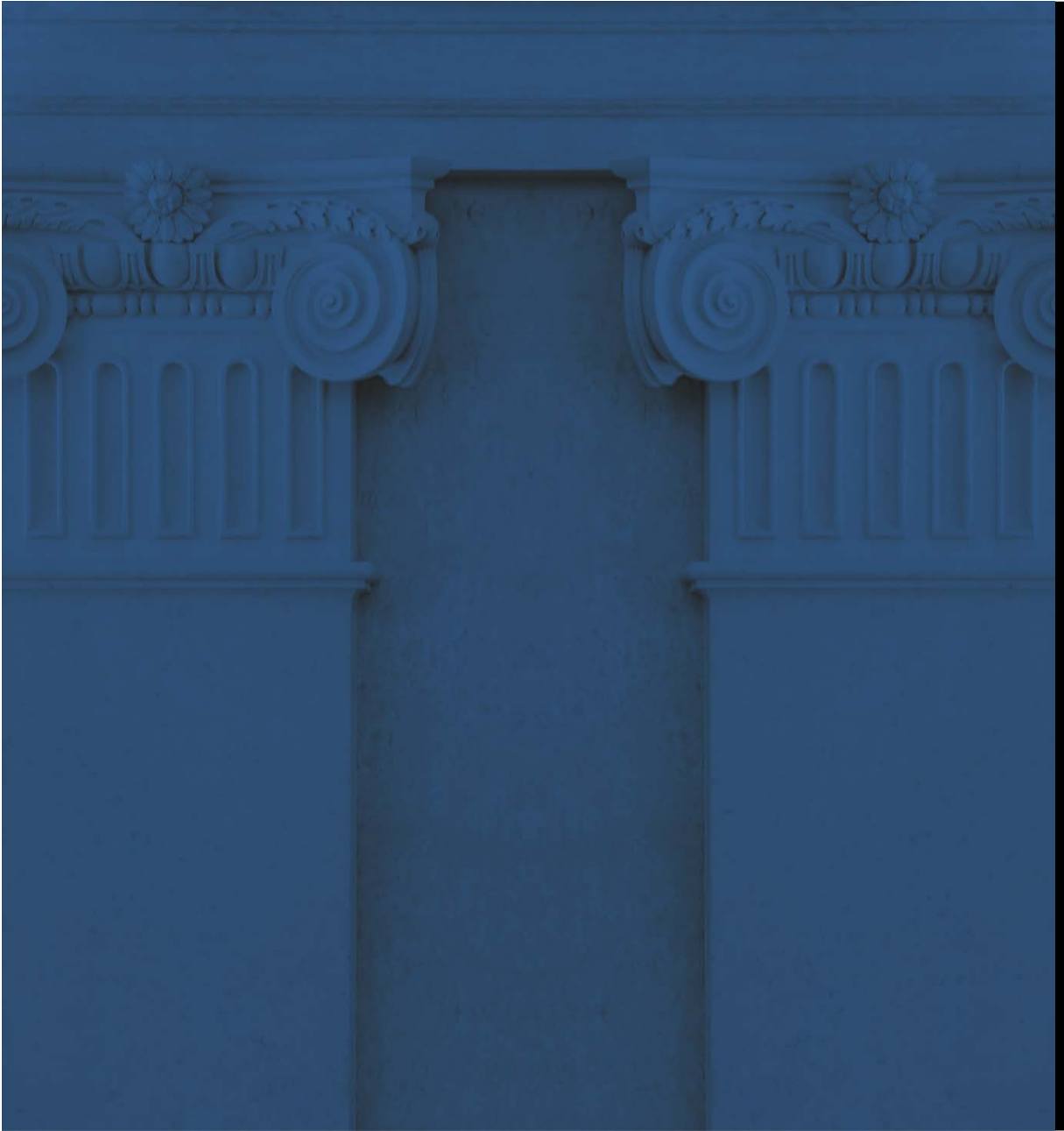




FÓRUM PARA A COMPETITIVIDADE

MÁRIO CENTENO - 19 OUT. 2022



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

As gerações futuras e o presente orçamental



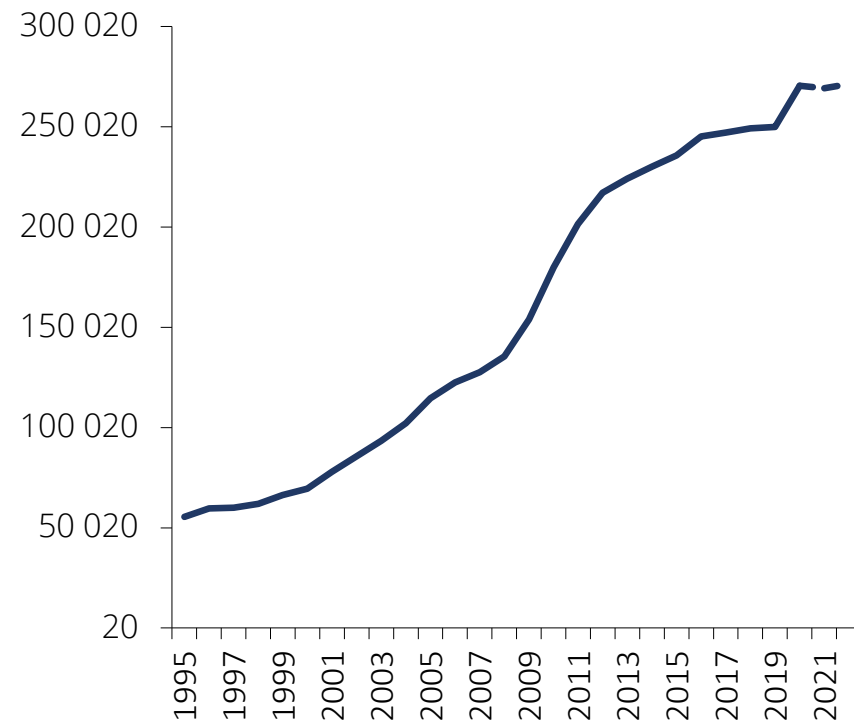
- ✓ **Mais receita, mas em déficit:** o que significa “excesso de receita” quando o orçamento é deficitário e a dívida pública excede 120%/PIB?
- ✓ **Gerações futuras:** a redução da dívida pública é equitativa; beneficia todos hoje e protege o futuro
- ✓ **O passado é hoje:** A resposta à crise pandémica e energética só foi possível porque tínhamos corrigido a herança do passado; não foi assim em 2009 e 2011.
- ✓ **Medidas temporárias, despesa permanente:** o temporário em sucessão é difícil reverter; nível de despesa é um “ponto fixo” e gera custos de financiamento permanentes.
 - 2020: 6 000 ME; 2021: 6 700 ME; 2022: 4 300 ME
 - Custos de financiamento anuais: 500 ME/ano (3%)
- ✓ **Expandir o horizonte:** criar as condições para políticas contra-cíclicas; grandes desafios e.g. transição climática



Dívida pública elevada

- **Receita** beneficia da recuperação da atividade e da inflação
- **Despesa** reage de modo desfasado, com melhoria do saldo orçamental e do rácio da dívida
 - Melhoria do saldo orçamental e do rácio da dívida, mas ainda elevado

DÍVIDA PÚBLICA | MILHÕES DE EUROS



Fontes: Banco de Portugal e INE

TAXA DE JURO DA DÍVIDA DA REPÚBLICA PORTUGUESA A 10 ANOS | %



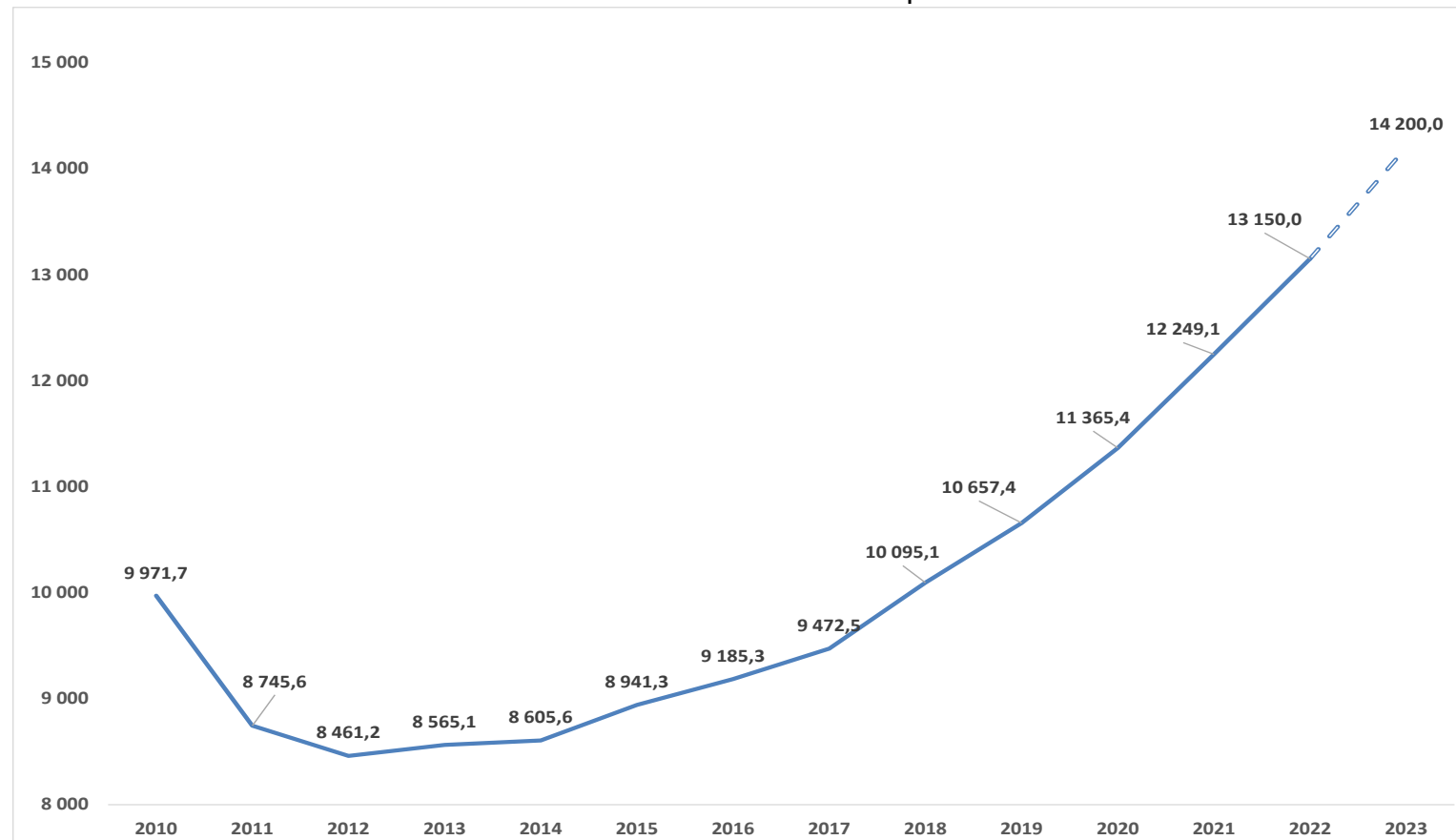
Fonte: BCE / SDW

DESPESAS COM SAÚDE



- Despesa corrente cresceu 59% desde 2015
da qual: despesa com pessoal, +66%; consumo intermédio, +67%

DESPESA CORRENTE DO SNS | MILHÕES DE EUROS

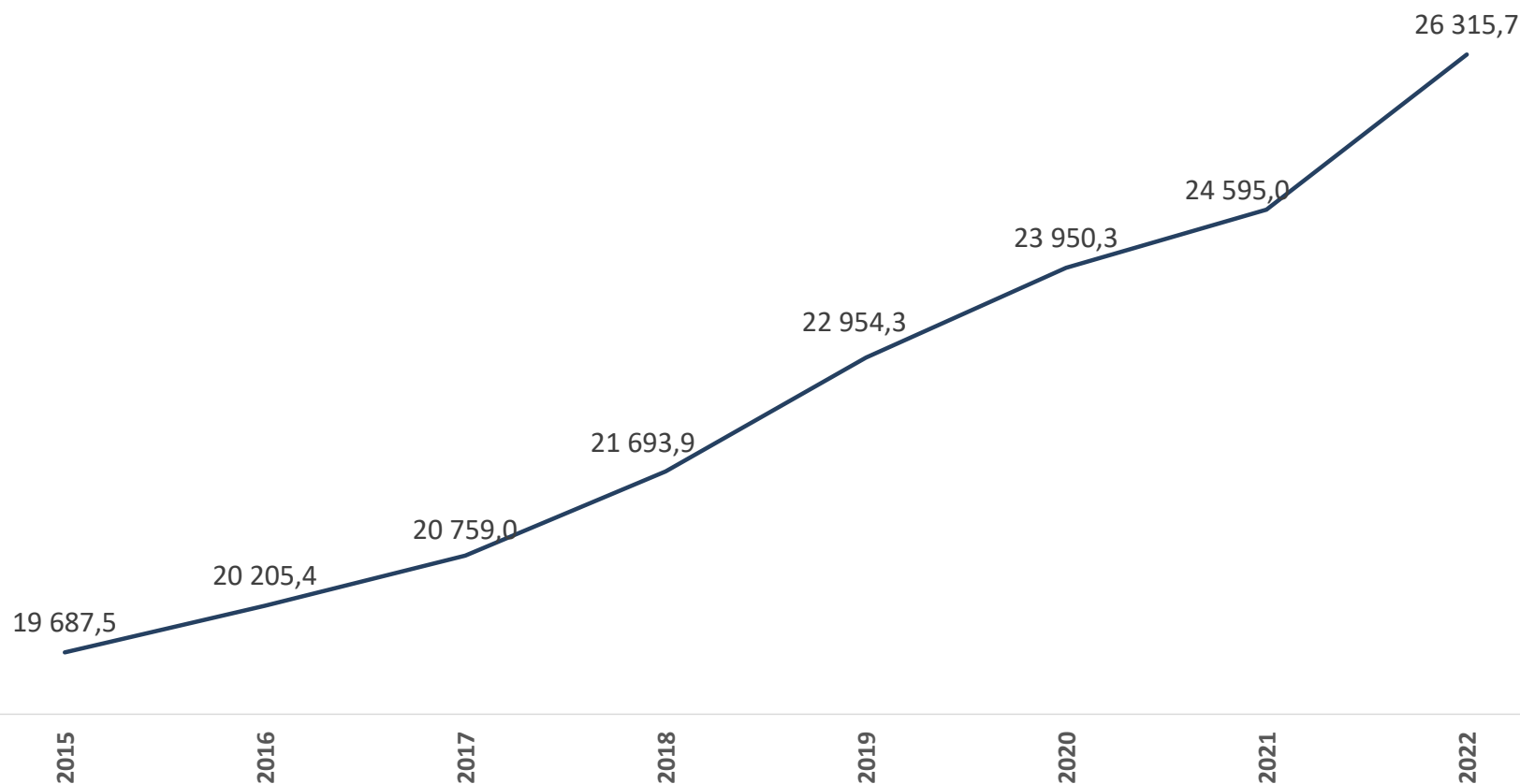


PRESTAÇÕES SOCIAIS EXCLUINDO DESEMPREGO E APOIOS COVID



- Prestações sociais: 26 300 milhões de euros, dos quais 73% são pensões e complementos

PRESTAÇÕES SOCIAIS EXCLUINDO DESEMPREGO E APOIOS COVID MILHÕES DE EUROS



- Prestações sociais: +34% entre 2015 e 2022
- Termos reais: +23%, dos quais 3% em 2022

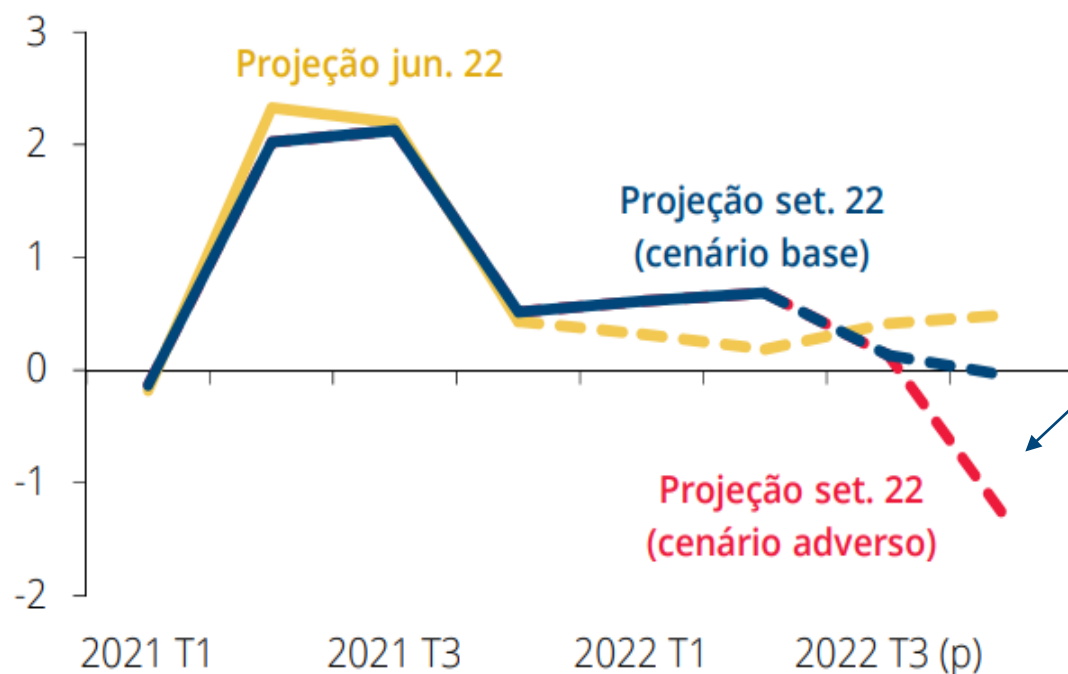
BCE: Exercícios de projeção condicionados pelas hipóteses



- **Invasão da Ucrânia:** deterioração do crescimento e subida da inflação
- **Energéticos:** Variabilidade dos preços

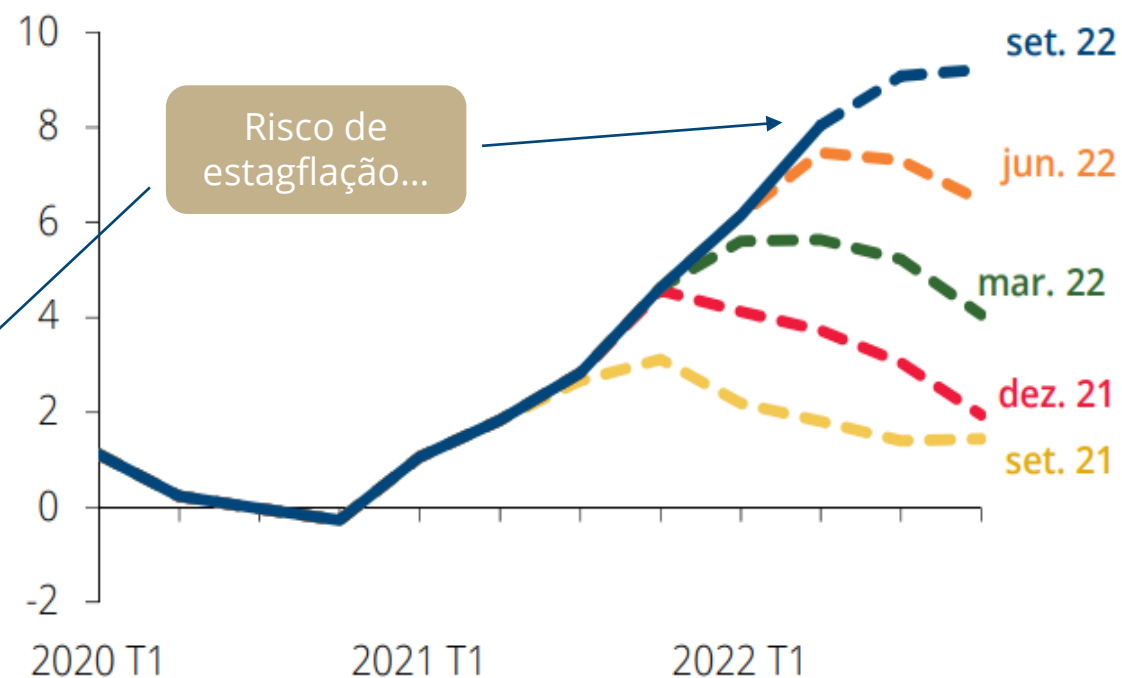
PROJEÇÕES DO BCE/EUROSISTEMA PARA A ÁREA DO EURO

PIB | Tvc, %



Fonte: BCE.

IHPC | Tvh, %



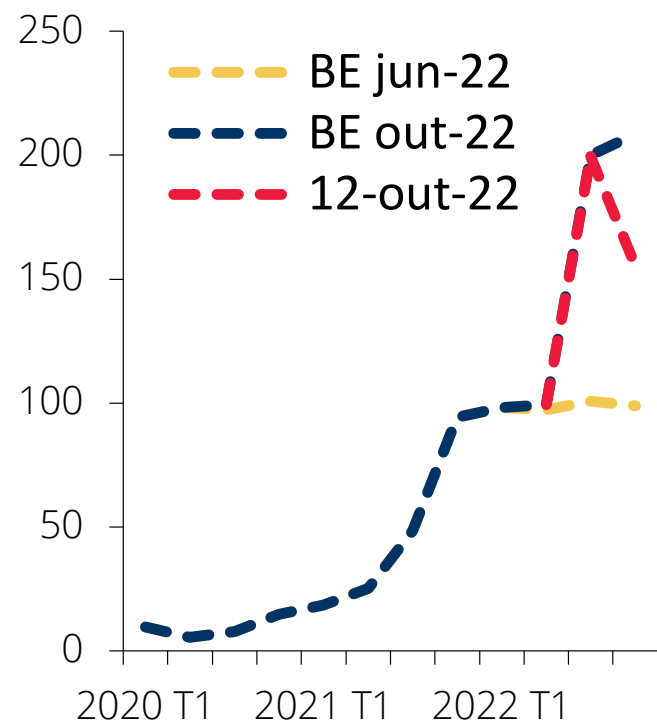
Fonte: BCE.

Incerteza nos preços da energia

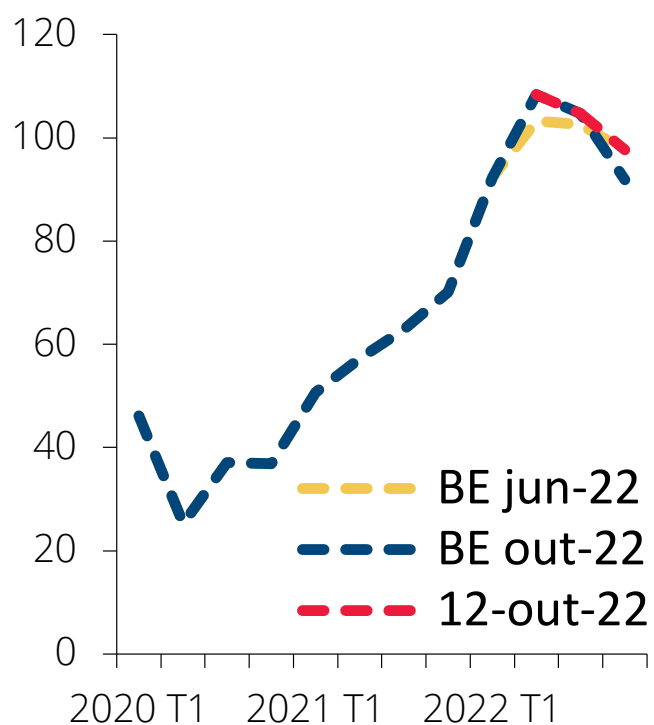


- **Gás:** aumenta no 2º S 2022; **hoje**, correção face às hipóteses do exercício de projeção do BE
- **Petróleo:** queda, mas continua acima do preço médio de 2021

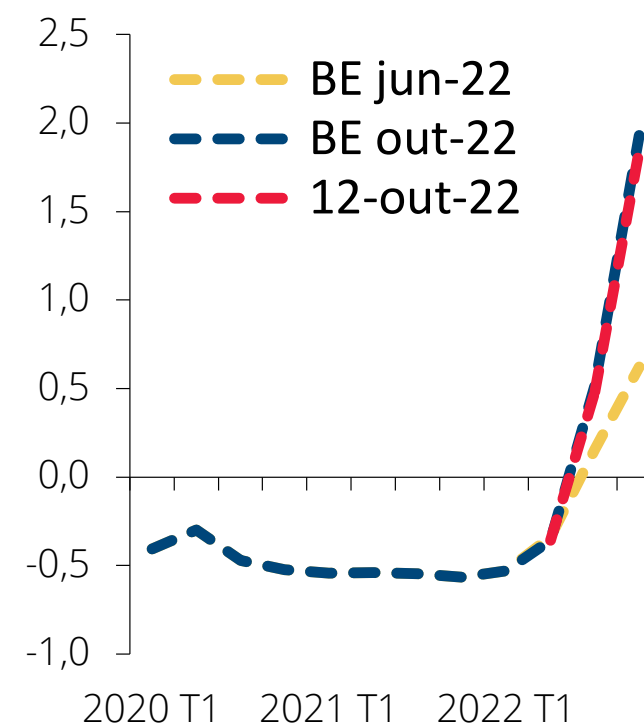
Preço do Gás | Euros



Preço do Petróleo | Euros



Euribor 3 meses | %

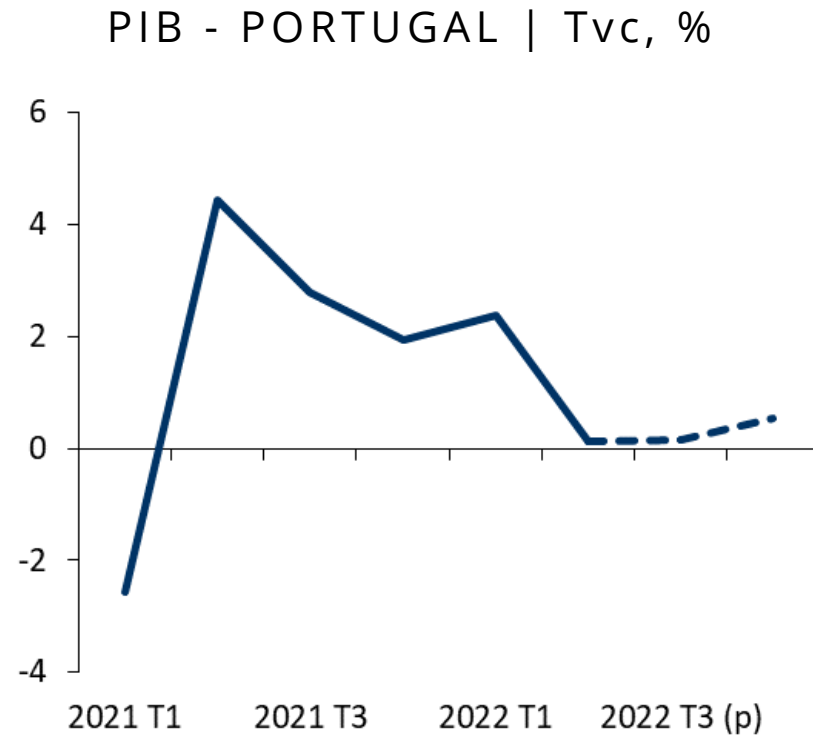


Fontes: Banco de Portugal e BCE

Atividade: Enfraquecimento do crescimento histórico



- **1º T 2022:** alcança nível pré-pandemia
- **Resto do ano:** estabilização da atividade



Fonte: Banco de Portugal

- ✓ O **PIB cresce 6,7% em 2022**, beneficiando da trajetória de recuperação do ano anterior (arrastamento de **3,9 pp**)
- ✓ Racionamento de energia e cortes de produção aumentam a probabilidade de uma evolução mais fraca
- ✓ Enquadramento internacional e financeiro mais adverso mais notório **em 2023**, antecipando-se uma **desaceleração significativa** (arrastamento inferior 1pp)

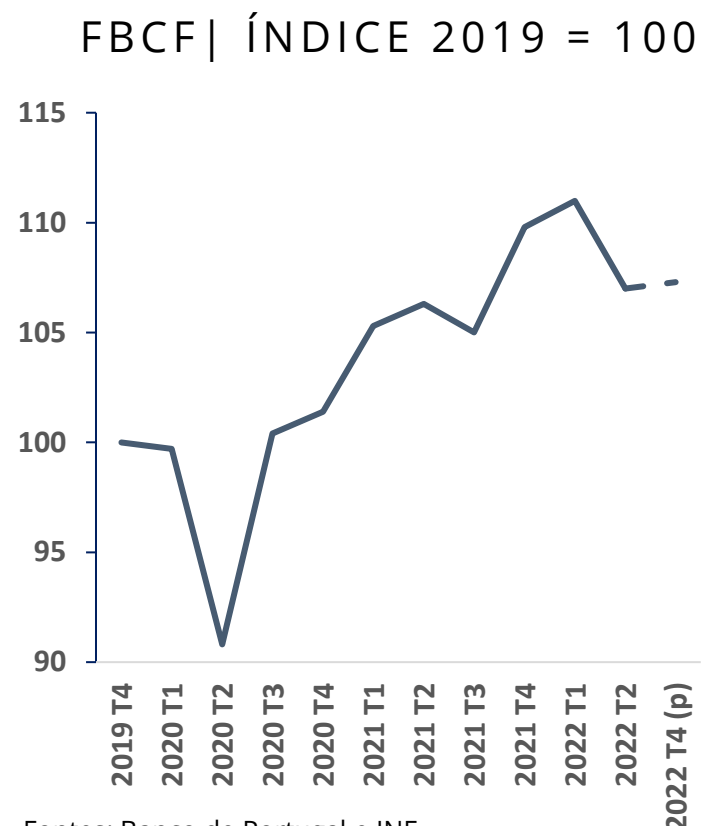
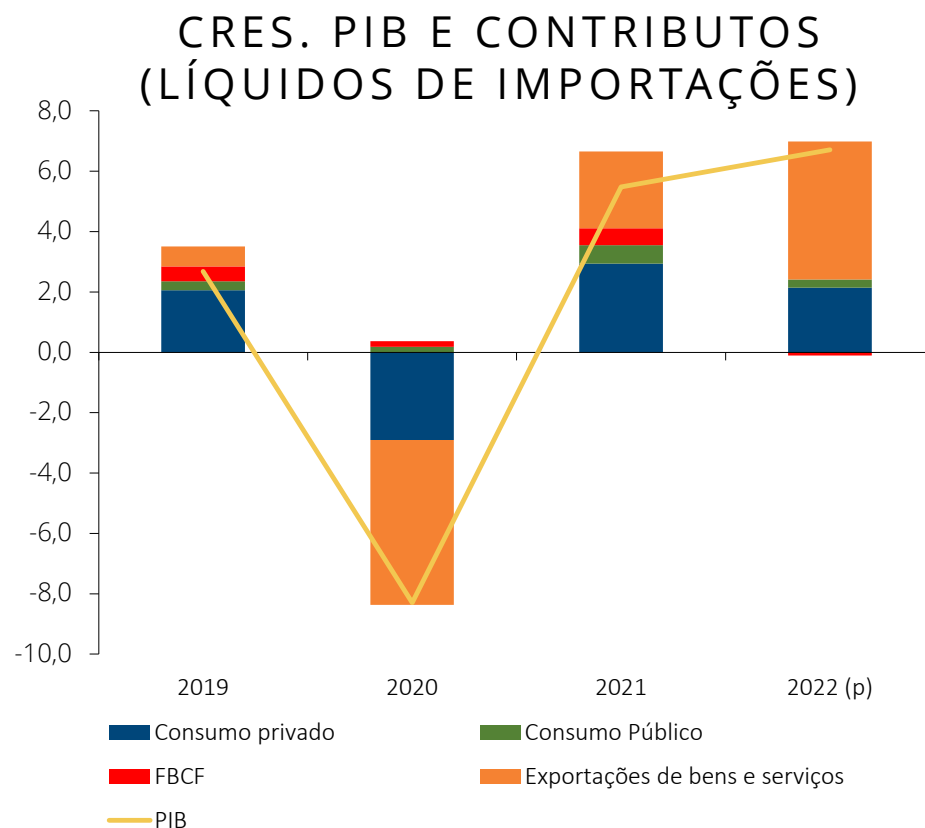
2022: Crescimento baseado no consumo e abrandamento do investimento



- **Consumo privado:** 5,5%
- **FBCF:** 0,8% (8,7% em 2021)

constrangimentos da oferta; custos de produção; agravamento das condições financeiras; incerteza; e baixa execução do PRR

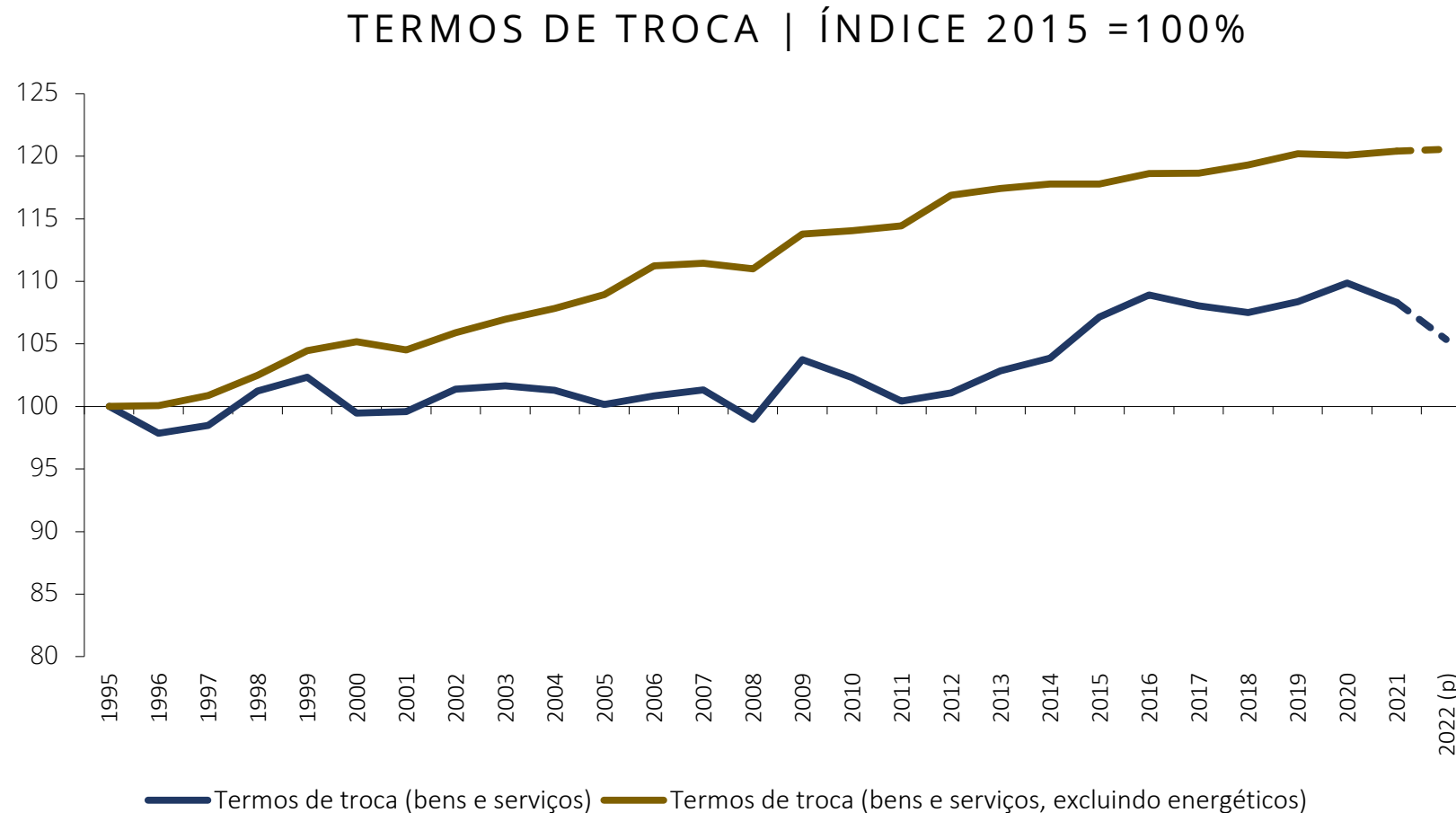
➤ Necessidade de inversão dos contributos



Deterioração dos termos de troca em resultado do preço da energia



- Implica uma perda de rendimento real para a economia portuguesa

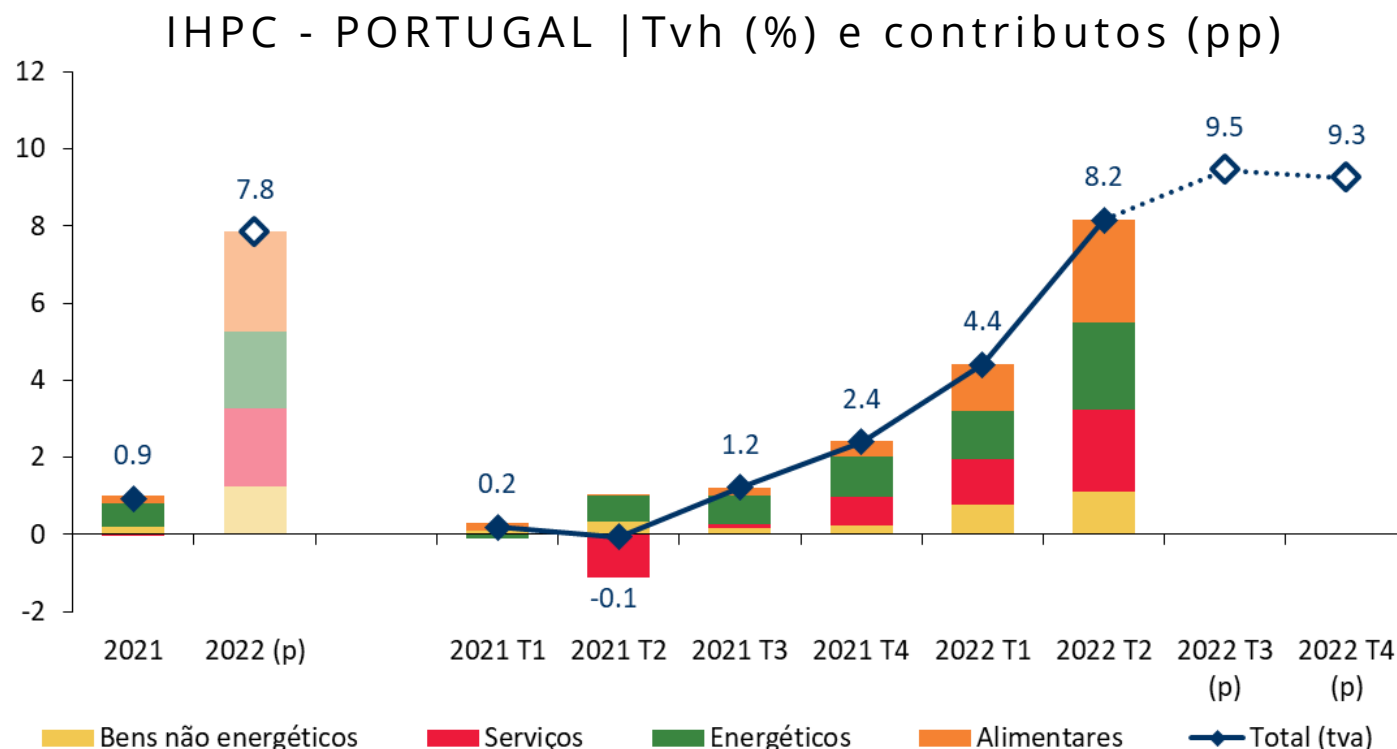


Fontes: Banco de Portugal e INE

Inflação apresenta uma trajetória ascendente, com inflexão no 4º T 2022



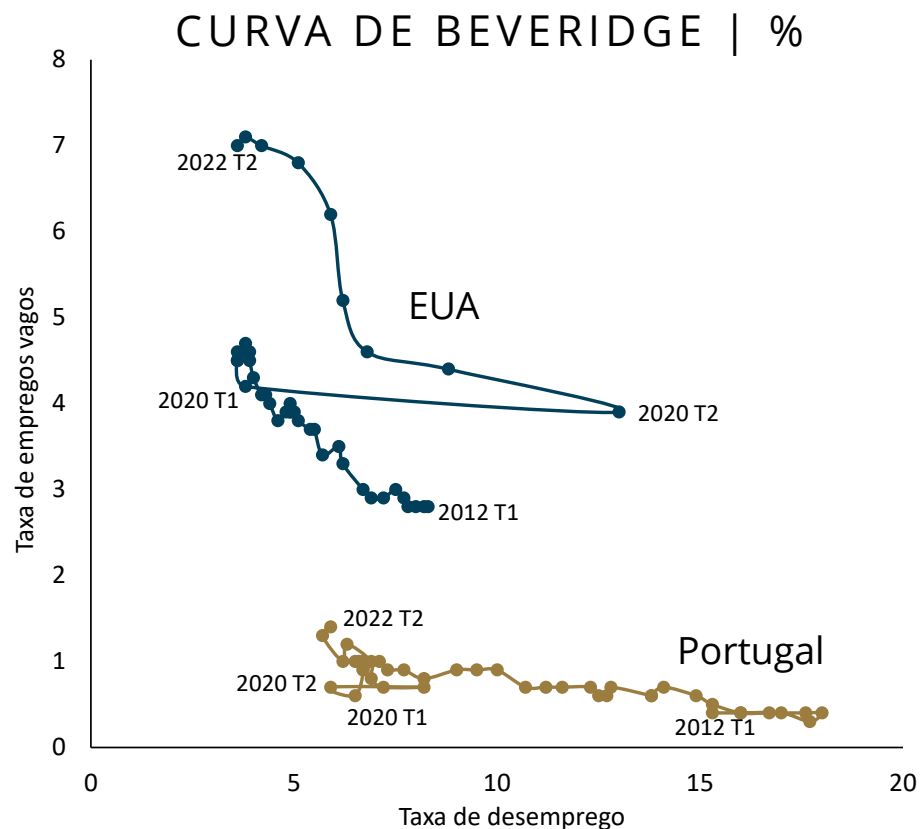
- **7,8% em 2022** (+6,9pp que em 2021)
- **Pressões externas:** bens energéticos e alimentares, transmitem-se a outras componentes
- **Turismo:** recuperação contribuiu para a subida dos preços dos serviços



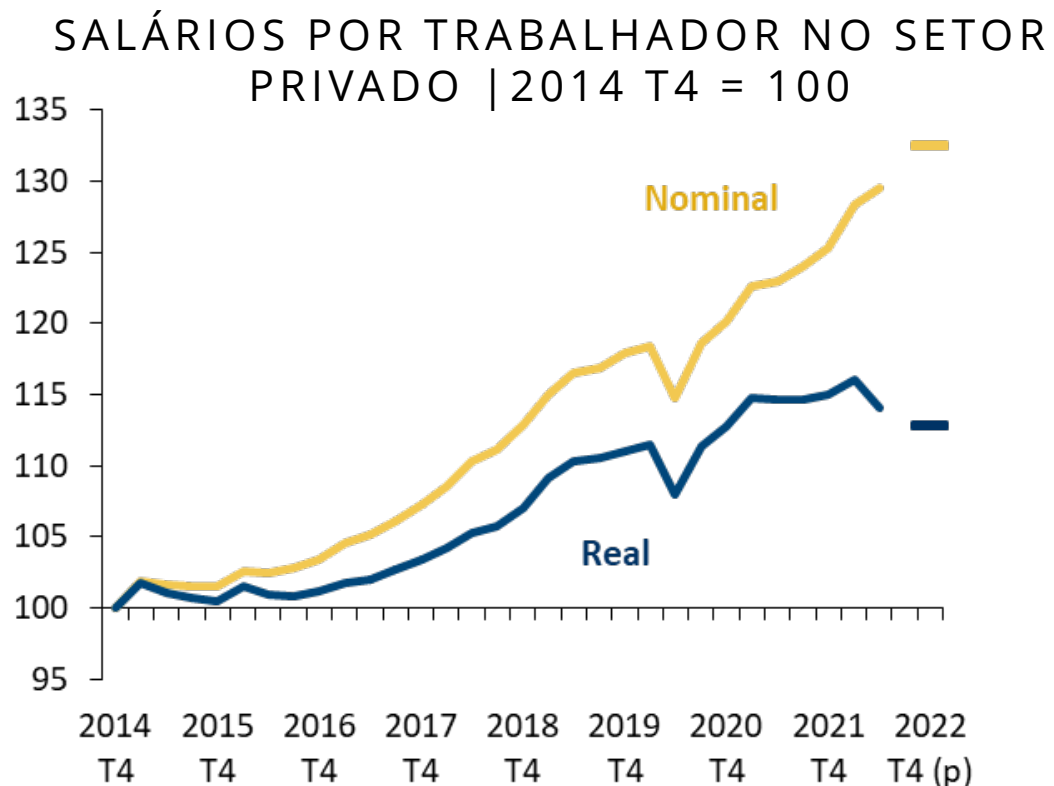
Mercado de trabalho mantém um desempenho notável



- **Emprego:** cresce 2,3% (1,9% em 2021), com sinais de moderação ao longo do ano
- **Taxa de desemprego:** diminui de 6,6% para 5,8%
- **Salários nominais por trabalhador s. privado:** 5,4% (4,9% em 2021), perda real, acima de 2019



Fontes: INE e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, BLS



Fontes: Banco de Portugal e INE

O futuro não acaba em 2023



- ✓ **Política monetária:** normalização prossegue, ao ritmo necessário para conter a inflação
- ✓ **Política orçamental:** deve limitar-se a medidas temporárias e específicas aos segmentos mais vulneráveis à inflação
- ✓ **Dívida pública:** privilegiar a redução; investir nas gerações futuras
- ✓ **PRR:** acelerar a utilização efetiva e eficaz dos fundos e a prossecução das reformas; sustentar o investimento e o crescimento económico futuro
- ✓ **Atividade:** deterioração do enquadramento externo e financeiro e o choque sobre o poder de compra das famílias implicam uma evolução mais adversa
- ✓ **Termos de troca:** choque negativo em 2021-22 implica uma perda de rendimento real da economia, que deve ser partilhada
- ✓ **Inflação:** coordenação das entidades e agentes para preservar o regime de baixa inflação; evitar a materialização de aumentos das margens das empresas e de salários geradores de pressões persistentes sobre os preços



FÓRUM PARA A COMPETITIVIDADE

MÁRIO CENTENO - 19 OUT 2022